

ATA da XV Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios

Às 14h do dia 26 de agosto deu-se início a XV Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião, os conselheiros: Carlos A. Pompei da (ATSVC), João Luiz Vilela Victal (Bemar/ IACV); Paula Rither (Fiperj); Capitão-Tenente Toledo (Capitania dos portos em Angra dos Reis); Marcos Bastos (CEADS/ UERJ); Fabrício Soares (Amapar Paraty); Mônica Nemer (INEA/ APA Tamoios); Stainer Peixoto Braga (IACV); Eduardo Godoy (APA Cairuçu/ ICMBio); José Carlos Tesdusa (Apepad); Ronaldo Monteiro Pessoa (ENT); Humberto Martins (PMAR/SSPE); Joana Arcoverde (Transpetro); Régis Lima (ESEC). Também estavam presentes, os convidados: Silvia S. Peixoto (ESEC Tamoios); Camile da Silva Marinho (Bemar/ IACV); Yaro Bahia (Amapar Paraty); Maristela Resende Resendes(PNSB/ ICMBio); Aldo Niassir Menezes (APEPAD);

Régis Pinto de Lima, analista ambiental do ICMBio e gestor da Estação Ecológica de Tamoios deu as boas vindas aos conselheiros presentes, introduzindo a segunda reunião do Conselho Consultivo do ano, uma vez que a que deveria ocorrer no 2. bimestre havia sido cancelada devido a greve dos servidores da área ambiental federal entre março e junho. Iniciou agradecendo a todos pela presença e passou uma lista onde se encontravam as seguintes pessoas:

Feito os agradecimentos, deu-se início a leitura da Agenda abordando as Pautas e a intenção da reunião ser de repasse de informações da equipe da ESEC aos Conselheiros, numa forma de atualizar e melhor preparar os Conselheiros para sua função no Conselho. O primeiro tópico em questão foi tratar de um assunto pendente da 1ª. Reunião, sobre os representantes das ONGs indicadas pela ESEC para o Conselho do Mosaico Bocaina. Lembrou que a SAPE e a AMBIG cumpriram muito bem este papel nos últimos 2 anos, mas como nova indicação está sendo requisitada pela Secretaria Executiva do Conselho do Mosaico Bocaina desde o início do ano, quando houve a mudança no colegiado coordenador, faz-se necessário tratar desta questão. Solicitou que no intervalo do coffee-break as ONGs presentes pudessem chegar a um consenso neste assunto.

Adriana Gomes, Analista Ambiental da ESEC Tamoios e chefe substituta, com o auxílio do áudio visual apresentou um breve Relatório com dados sobre o 1º. semestre deste ano (jan à jun). Falou da necessidade de reformas na infra estrutura da sede e do motor da lancha quebrado desde dezembro de 2009, sendo que foi apresentado em janeiro um Plano de Trabalho Emergencial à Eletronuclear para, via recursos da Condicionante da Licença Prévia relativa à construção da usina nuclear Angra 3, atender realmente as necessidades da Unidade. Neste momento, alguns conselheiros questionaram o porquê do não atendimento, quando chegou o representante da Eletronuclear, Sr. Ronaldo Pessoa, que alegou dificuldades administrativas no processo de conserto do motor, colocando que no dia 10 de setembro aconteceria a abertura do pregão eletrônico. Régis argumentou que independente das dificuldades administrativas enfrentadas pela Eletronuclear, o grande prejudicado foi a Unidade de Conservação que teve seu meio de acesso ao mar impossibilitado, tanto para atender as rotinas da ESEC como aos projetos de pesquisa aprovados no SISBIO, ações integradas com parceiros para fiscalização na BIG, entre outros. Adriana apresentou que no âmbito do Programa Operacional da UC, foram colocadas entre janeiro e março, 30 placas em 23 ilhas com o auxílio da Eletronuclear, mas que não foi possível pela equipe sequer saber se as placas ainda estão fixadas e conferir o trabalho feito pela empresa contratada. Foram feitas manutenções em

alguns equipamentos com o único suprimento de fundos (R\$ 2.000,00) recebido pela UC, o recebimento de um notebook (março) pelo ICMBio. Adriana Gomes continuou sua apresentação falando sobre:

- A instalação de rádios de comunicação na sede (Compensação Ambiental de Angra 2 – TC 2002);
- A 14ª reunião do Conselho Consecutivo;
- Atendimento a demandas do MPF, INEA, IBAMA, ICMBio/CR8;
- Processo de regularização fundiária das ilhas, tramitando no MPF;
- Programa de Proteção e Manejo, apenas 01 saída em conjunto com ESREG/IBAMA-AR, sendo parte da Operação de Fiscalização Preventiva e Integrada (OFPI-2010), na região costeira e marinha da Baía da Ribeira/Angra, que resultou numa autuação e embargo de uma empresa que utilizava comercialmente a área marinha da Araçatiba de Dentro.

Dando continuidade a apresentação do Relatório, a Analista Ambiental da ESEC Silvia Peixoto prosseguiu falando sobre o Programa de Interpretação e Educação Ambiental e fez algumas sínteses como:

- Elaboração de propostas à Eletronuclear para uso de recursos ainda da Compensação Ambiental de Angra 2 e referente a uma campanha de divulgação da ESEC Tamoios, que encontra-se em discussão desde o ano passado mas ainda sem resultados, onde espera-se pelo posicionamento da empresa uma vez que a proposta técnica já se encontra elaborada e apresentada;
- A pedido da Eletronuclear, elaboração de uma proposta de projeto para utilização de recursos provenientes da Semana do Meio Ambiente da ETN de 2010, incluindo nesta um curso de extensão a professores com o tema “Unidades de Conservação”, sendo que até o momento nada foi concretizado. Maristela do PNSB e Mônica Nemer ressaltaram a importância da realização de um curso com esta temática e se colocaram à disposição para auxiliar no processo de elaboração do mesmo, caso ocorra a disponibilização dos recursos para o curso por parte da Eletronuclear.
- Neste semestre, 125 pessoas conhecerem a sede da ESEC e participaram de algum tipo de atividade informativa, sendo o Projeto Bemar que mais demandou este tipo de atendimento.

Silvia lembrou que por decisão da equipe no início do ano e com base na atual situação da sede, da Trilha Tamoios e da falta de pessoal, a proposta enviada a Eletronuclear seria a solução imediata para que a ESEC pudesse continuar este serviço de uso público e . Stainer Peixoto comentou sobre o curso de dois dias de Capacitação, Trabalho e Renda, de mudas da Mata Atlântica e coletores de sementes, ocorrido na sede da ESEC e observou que muitas pessoas se interessaram e que este curso deveria continuar. Silvia Peixoto comentou sobre as oficinas que já ocorreram em parceria com a ESEC junto à Secretaria de Educação de Paraty e que em agosto desenvolveu uma oficina sobre fauna da Mata Atlântica em parceria com a Secretaria de Educação de Paraty durante o IV Encontro de Educadores Ambientais da Costa Verde, que ocorreu no Hotel Portugal. Foi criada também uma nova página da ESEC – www.icmbio.gov.br/brasil/RJ/estação-ecologia-de-tamoios.

Adriana continuou com a apresentação enfocando o Programa de Conhecimento:

- 05 saídas de monitoramento (mar-abr);
- 05 solicitações de pesquisas atendidas no SISBIO (jan-jun);
- Reunião do Projeto Coral-Sol (UERJ/Programa Petrobrás Ambiental) (mai);
- Participação no Licenciamento das obras de dragagem do Porto de Angra (INEA), lembrando que os Condicionantes da Autorização emitida pela CR8/ICMBio dependem para sua execução da assinatura do Termo de Compromisso (TC) entre o ICMBio e a Secretaria Especial de Portos (SEP) mas que até o momento este TC não foi assinado, sendo que as obras de dragagem já foram concluídas. Adriana lembrou que a ESEC tem

orientado a empresa contratada para atendimento as Condicionantes de divulgação da ESEC e que também já estiveram na Capitania dos Portos de Angra discutindo o assunto, mas que sem o TC assinado fica muito difícil a execução das Condicionantes, que na verdade são orientações para que a navegação na área seja devidamente sinalizada e que os condutores de embarcações estejam conscientes da sensibilidade ambiental.

- Atividades de Divulgação:
 - Palestra “Áreas Marinhas Protegidas: o caso da ESEC Tamoios” – Evento Greenpeace de praia em praia, realizado em Parati/RJ, jan., Adriana;
 - “Áreas Marinhas Protegidas: o caso da ESEC Tamoios” – mesa redonda no Simpósio de Biologia Marinha da UNISANTA/Santos-SP, junho, Régis;

Concluindo, Adriana reforçou as principais dificuldades da ESEC Tamoios neste período: a falta de recursos financeiros pelo ICMBio, falta de mais embarcações, escassez de material de escritório, o não atendimento da Eletronuclear da manutenção da sede e da lancha, a não assinatura ainda do Convênio Eletronuclear & ICMBio, ausência de funcionários administrativos, equipe técnica reduzida, centro de informação sem técnico para seu funcionamento e a greve de 2 meses.

Eduardo Godoy, chefe da APA Cairuçu/ICMBIO, ofereceu ajuda em questão da embarcação, dizendo que existe um barco disponível numa outra UC da região e que seria importante solicitar para a BIG e suas UCs.

Stainer Peixoto explicitou sobre os problemas de saneamento básico que estão ocorrendo nos bairros Perequê e em Mambucaba, entregando um ofício a ESEC para encaminhamentos.

A representante Joana Arcoverde da Indústria Transpetro comentou sobre as pesquisas que estão ocorrendo na área da Transpetro e Régis aproveitou para salientar que a Equipe da ESEC Tamoios participou de uma palestra da Transpetro referente ao Programa Tecnológico de Tratamento de Águas do TEBIG e que neste sentido a UC teria contribuições a fazer no programa de Monitoramento Ambiental e espera que no processo de licenciamento das obras de ampliação a ESEC seja ouvida, conforme dita a legislação.

Robson professor de geografia se apresentou formalmente e explicou o motivo de estar participando de novo das reuniões.

Durante o coffee-break, a ATSCV e a AMAPAR apresentaram-se para representar a ESEC Tamoios no Conselho do Mosaico Bocaina, o que foi colocado em plenária no recomeço das atividades, sendo que as duas ONGs foram aceitas por consenso. Régis agradeceu a disponibilidade das duas ONGs e também aquelas que fizeram parte. Régis começou a apresentação “Relatório de um ano do monitoramento das atividades humanas em áreas da ESEC Tamoios”, com um histórico da ESEC Tamoios e sua estreita relação da criação com a implantação em áreas de usinas nucleares. Apresentou em termos de escala de tempo e realizações, três cenários: 1º cenário ocorreu de (1990 – 2004), com poucas iniciativas para a implantação e ausência de plano de manejo. O 2º cenário que foi de (2005 – 2009) foi que pela utilização dos recursos da compensação ambiental de Angra 2, houve a possibilidade de construção da atual infraestrutura, elaboração do plano de manejo, e iniciativas de conservação e regularização fundiária. O 3º cenário é aquele que com a previsão dos recursos do licenciamento ambiental da usina nuclear Angra 3, direcionado ao Programa de Operacionalização, com a titularidade das ilhas, com uma campanha de informação ampla, com este diagnóstico de atividades humanas e situação atual da UC, a busca do incremento das pesquisas e da consolidação do Conselho Consultivo e Câmaras Temáticas, pode-se pela primeira vez direcionar os esforços para ordenamento da área da ESEC Tamoios, o que não vem sendo respeitado ou nunca o foi. Régis frisou que sem o aumento de analistas ambientais e fiscais na ESEC dificilmente a Unidade terá como executar sua missão, pois a BIG é hoje um

local de múltiplos usos e com uma vocação crescente para as atividades relacionadas à atividade petroleira, sendo necessário o entendimento com o setor pesqueiro e turístico.

O trabalho de campo foi realizado de maio de 2008 a junho de 2009, dividindo-se em duas áreas (Angra=18 ilhas e Parati=11 ilhas). O objetivo foi registrar as atividades humanas e suas frequências de ocorrências por ilha e desta forma avaliar se a categoria desta UC esta sendo respeitada pelos usuários da BIG. Foram realizadas 46 saídas em um ano, sendo 2/3 desta em dias de semana, num total aproximado de 140 horas/mar. O relatório pode ser acessado na pagina da ESEC Tamoios. A conclusão foi de que ainda não está sendo cumprido o decreto de criação da ESEC, que completou 20 anos.

Foram feita algumas recomendações como:

- Dar continuidade a esta atividade;
- Realizar diagnóstico dos limites da UC;
- Sinalizar as ilhas com placas informativas;
- Realizar campanhas de divulgação;
- Buscar parcerias à instituição de pesquisas;
- Integrar instituições locais;
- Incentivar a solução de conflitos de forma setorial;
- Dar ciência ao MPF deste relatório.

Terminando toda a apresentação Regis deu como finalizada a reunião, agradecendo a todos os presentes.

Parati/RJ, 26 de agosto de 2010, eu Camile da Silva Marinho (BEMAR) entrego a ata e assino.